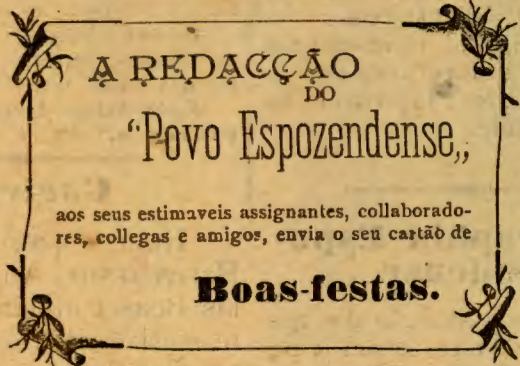


O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ALVARO DE ALMEIDA ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende



MISSÃO DA IMPRENSA

No estado actual da nacionalidade portugueza devem ser os fins principais da imprensa: levantar o espirito publico, moralisando-o, melhorando-o.

O espirito dos povos perde-se pelos maus exemplos do poder, e é tambem por elles e com elles que os povos se corrompem e empobrecem.

Assim é que a boa vontade e os bons exemplos de cima são sempre a paz, a ordem, o progresso, a civilização e o summo bem das sociedades.

A politica, a verdadeira politica, é a arte de bem governar os povos. O contrario traz, com a desordem e o roubo, o aniquilamento dos estados.

Na ordem physica como na ordem moral, ha leis immanentes, invariaveis, geraes, e é por isso que se affirma que de causas eguaes, não ha efeitos differentes, além de mil outras coisas que d'ellas promanam a impôr o seu imperio, ante o qual será sempre pequeno o genio dos politicos mais audazes, ou mais

astuciosos.

Se, pois, dos maus exemplos resulta a morte dos estados, os bons ser-lhes-hão alma e vida.

E porque o poder tende sempre para o abuso, a imprensa incumbe reprimil-o, chamal-o á ordem, aconselhando-o e ajudando-o em tudo que for justo, mas não o poupar quando elle se desmandar, e principalmente se elle capricha no mal, como infelizmente não poucas vezes succede.

A imprensa é, ou deve ser, o primeiro poder na terra, e generosa, esquecendo odios ou recriminações, deve seguir imperturbavelmente no cumprimento do seu dever, levantando o espirito publico, moralisando-o pelo exemplo, e não poupando os que o exploram ou corrompem, e compromettem muitas vezes não só os interesses, mas a honra da nação.

Sem instrucção não ha progresso, mas os nossos governos, quasi sem excepção, tem sido inimigos fegadaes d'ella. Trabalhe-se, pois, para erguer o espirito publico pelos bons exemplos, pelo conselho e pelo trabalho, mas tendo sempre como ponto de

partida a instrucção popular.

E se ella é a base de todo o progresso moral ou material, devem considerar se os seus inimigos como inimigos do progresso do povo, como inimigos dos interesses do estado, e então... cumpra-se o dever de não dissimular até onde se póde e se deve avançar, no goso dos direitos populares.

CONSIDERAÇÕES

N'uma palmeira vi duas pomboinhas, que, embaladas pela briza da tarde, se reflectiam nas aguas de um tanque de marmore!

E o abutre aferra-se d'uma d'ellas, ascende, rasga-lha o coração, e no mar a afoga; o abutre é o esquecimento!

Nada ha na terra mais triste do que uns passados amores!

*

Vi uma flor desfolhar-se ás lagrimas do orvalho, Vi-a córar aos beijos do sol nascente; e, depois, estremeecer de goso na debil haste!

Nada ha na terra mais terno e meigo do que os primeiros amores!

*

Repara meu bem: quando me vês com os teus olhos humedecidos, meu coração fólga! E' como o sol, córo tambem, só de olhar-o, estremeendo quando o fito!

Não ha nada na terra mais bello do que uns recentes amores!

S. C.

O espirito dos mortos

As mulheres e o amor.

De Julio Cesar Machado

Ficam-vos bem as flores e os diamantes; o amor fica-vos melhor ainda.

—E escusa de explicar!—berrou Travassos. Como é que se gastou esse dinheiro?! Essa agora é d'escacha pegueiro, sr. Gomes!.. Como e que se gastou esse dinheiro?! Tem graça! Deitando-o fóra! enchendo a barriga a uma sucia de comedores!..

—Veja como falla, sr. padre Travassos...—

—E' assim mesmo. *Quod dixi, dixi. Veritatem dico in Christo, non mentior.*

—Vá, vá, nada de zangas, meus velhos...—interveio o abbade, conciliador.

—Sim, sim, não vale a pena zangar...—concordou Cróca. E logo o abbade:

—Vae mais um golinho de café, hein? Que dizem?

—Pois seja...—concordou Fernandes.

—O' Thereza! traze d'ahi mas café...—

...e cognac, ajuntou Travassos.

—Sim, e cognac.

—Ahi vou, sr. abbade...—

—Bella maçoila que tem este nosso abbade!—disse Fernandes, ao ouvido do Travassos.

—Oh! divina, simplesmente divina!..—

—Ora Nosso Senhor seja comigo e

Atravez das nuances, que apresenta o destino da mulher nas sociedades, a vossa historia é sempre uma.

Nimphas seductoras dançando nos bailes, ou creaturas modestas costurando em casa,—bacchantes desgrenhadas, de olhar fogoso e ardente, fazendo resoar os ares pelos seus gritos nas ceias e nas loucuras, ou escravas resignadas da vontade cruel do homem,—odalisca voluptuosas nos harens, ou virtudes austeras nos claustros,—é o amor, é sempre o amor, o amor sempre, que vos illumina e vos dá po ler!..

Brincar com elle, tontinhas, é uma impiedade: ninguém pinta um quadro no ar, nem agrupa uma montanha com os atomos que se avistam aos raios do sol!

Amá-se, ou não se ama: vive-se, ou não se vive: eis tudo!

A loteria

Aos meus innumeraveis companheiros e chumbados na loteria

Alguns dias d'esperança —que não sonho d'ambição— compro eu de quando em quando em cantellas de tostão. Mas depois, *andando a roda*, na fatidiosa extracção, com dez reis comprando a lista, comprô oerta a decepção.

Sempre mentida a esperança! Sempre cruel a irrisão!

Mas não me ralo: que em summa nada alcança a ralação; nem me faz mudar de rumo, nem me aproveita a lição. Apêlo, com os *chumbados*, para a proxima extracção

Vae nisto a imagem da vida, neste fogão de illusão: apoz marchada esperança, nova esperança em botão.

Dias Freitas.

Mr. Hersent

Falleceu em Paris este engenheiro francez, que era o emprei-

o diabo n'esta casa!.. disse da porta uma voz forte e alegre.

—Ah! o nosso caro, o nosso grande doutor! Faça favor de entrar. Mas só agora, já no fim de tudo...—continuou o abbade, pesaroso.

—E olhe que durante todo este santo dia ainda não tive um momento de folga... Venho estafado.

—Então descance e coma alguma coisa, *pro salute vestra*. Sempre ha de haver por ahi uma perna de frango e um copo de vinho.

—Obrigado. Aceito uma chavena de café e um calice de vinho.

—E' para já—disse o abbade, e principiou a encher uma chavena de café, enquanto Cróca abria uma garrafa de vinho do Porto.

—Então muitas doenças cá pelo concelho?—perguntou Gomes, algo receioso.

—Sim, muitas. Gastrites, gastroenterites, febres typhoides, variola... o diabo!

—E a que attribue o doutor todos esses casos?

—A que attribuo?! Eu sei lá! A vontade que essas cavalgaduras tem de morrer—o que não é grande coisa—de me massar—o que é muito...—

—Este doutor ha de ser sempre o mesmo homem!

teiro das obras do Porto de Lisboa. Victimou o uma cóngestão.

RECENSEAMENTO POLITICO

Aos nossos leitores e amigos

Desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, recebem-se na secretaria da camara municipal os requerimentos e documentos de todos os individuos, que desejem ser inscriptos no recenseamento eleitoral, que vae ser revisto para o anno de 1904, recomendendo por isso este assumpto aos nossos amigos e correligionarios que desejam ser inscriptos, para que até aquelle dia, impetritivamente, entreguem os seus requerimentos, que devem ser em papel branco, escriptos e assignados pelos requerentes e concebidos nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Secretario da Camara Municipal de Espozende.

F... (nome por extenso, profissão, e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso,

P. a V. Ex.ª se digne deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F...

A letra e a assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

“Reconheço a assignatura supra e letra; feita na minha presença pelo requerente, o que certifico.”

E' dispensado este reconhecimento, se o parcho e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados.

Do parcho: «Attesto, sob juramento que o

—E' tal qual. Veja o meu caro Gomes o que diz L. Mathes: *Lit sermo vester, est, est: non, non: quod autem his abundantis est, a malo est.* O amigo Travassos que lhe traduza o latim.

—Aqui tem o seu cafésinho e o vinho—disse o abbade, sorridente.

—*Muchas gracias.*

—E agora, deixe-me apresentar-lhe o meu illustre amigo sr. Simplicio Bandeira, diplomado pela não menos illustre Universidade de Salamanca...—

Lealmente, olhando-nos bem de frente, eu e o doutor trocamos um valente *shake-hands*. Um quarto de hora depois, ficava assente que o medico da villa de... seria tambem meu companheiro nas minhas visitas ás escolas, á cata de infirmes e dados para o meu archimonumental livro: *Des effets de l'education sur l'evolution historique des peuples latins (avec gravures sur bois)*.

—Mas isso—diziu-me o medico—vae ser um trabalho unico, assombroso!..

—Assombrosissimo! corrigi, entusiasmado, vendo-me já cercado pela radiosa aureola da immortalidade.

Oh! a immortalidade!..

(Continua).

FOLHETIM

M. V. Boas

FORA DE CASA

(NOTAS DE UM VAGABUNDO)

(Continuação).

Aqui esteu eu que, só no mez passado, gastei para cima de quinhentos e vinte, em material de ensino, com as quinze escolas do concelho...—

—E a Camara, de que V. Ex.ª é dignissimo presidente, teve hombros bastante fortes para snpportar esse encargo?! perguntei, muito serio.

—Com difficuldade, com difficuldade...—respondeu o illustre presidente, com um abanar de cabeça, de veras significativo.

—E olhe lá você, Gomes—inquiriu o abbade, levemente sarcastico—e n'esse mesmo mez, quanto gastaram com os *expostos*?..

—Ah! isso foi uma desgraça! uma coisa nunca vista!.. muito perto de quarenta e oito mil reis... Até parece impossivel...—

—Magnifico! fez o abbade, esfregando as mãos.

—E já agora—interveio o Travassos—diga-me tambem uma coisa: Quanto dispenderam os senhores com aquelle pontilhão do Ginzo, feito de dois lóros de pinheiro, quatro tabuas velhas e oito pregos?..

—Essa agora, Travassos!.. Quatro tabuas velhas?! Essa agora!.. Aquillo está uma obra perfeita, que faria honra a qualquer engenheiro!..

—Pois sim, seja; mas diga sempre, quanto custou aquella coisa...—

—Para quê, homem?..

—Ora, para quê?! para ficarmos sabendo... O que lá vae, lá vae...—

—Custou uns duzentos mil reis...—

O padre deu um pulo como se fosse mordido por uma aspide.

—Duzentos mil reis?!. Você está mangando com a tropa, Gomes!.. Pois aquelle escarao, aquella porcaria, podia lá custar duzentos mil reis!..

—Sim, eu não digo que eustasse bem os duzentos mil reis... sim, eu não digo bem isso...—

—Duzentos mil reis!.. duzentos mil reis!..—continuava o padre, mediado a sala a largas passadas, furioso.

—Na verdade, foi um pouco carote, Gomes...—disse o advogado.

—Mas, senhores, eu ainda não expliquei bem como se gastou esse dinheiro...—titubeou o presidente.

requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.

Do regeador: "Attesto, sob juramento, a identidade, da pessoa do requerimento supra, F..." Estas declarações devem ser feitas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

Os que já estiverem recenseados, por saber ler e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, opportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 reis de contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

Tinta preta e d'outra cores

Frascos, desde 30 a 380 reis.

Bilhetes postaes illustrados

Brevemente serão postos á venda os novos bilhetes postaes illustrados com diferentes vistas da visinha freguezia de Fão.

Tambem será feita nova edição dos d'esta villa, visto a primeira já se achar esgotada.

Morta-viva

Em Ovar, n'um dos ultimos dias, caiu com um violento ataque uma mulher de idade avancada. Imaginou a familia que ella succumbira, e mandou a lavar e amortalhar.

Qual não foi o espanto das pessoas que se achavam junto da suposta morta, quando a viram levantar-se do caixão mortuario!

As contribuições — Reclamação

Cerca de 500 individuos da Malhada invadiram em um dos ultimos dias o edificio da camara, protestando contra o augmento das contribuições.

A camara prmetteu patrocinar a reclamação, telegraphandó a diversos vultos politicos.

O escrivão de fazenda foi suspenso, procedendo-se a syndicança aos seus actos.

A moda universal.

8 paginas replectas de figurinos.

Chega-nos um pedaço tarde o exemplar que diz respeito ao mez corrente e ao que nos diz a Agencia Nacional não é d'esta a culpa. Queremos crer.

A quantidade sempre crescente de novas assignaturas excede toda a expectativa acontecendo que appazar dos melhores calculos a redacção portugueza do precioso jornal de modas se engana ás vezes na indicação das tiragens. A Agencia Nacional escreve-nos de proposito para nos dar a garantia de que procurará remediar atrasos d'esta ordem.

O numero de dezembro não carece, como todos os demais, de grandes encomios. As oito paginas veem replectas de magnificos desenhos de mangas, que é agora o furor; de fatinhos para creanças de ambos os sexos, saias mil; toilettes de noute e de manhã; vestidos os mais espaventosos e tambem os mais simples, tudo do gosto mais apurado; capas: casacos; etc.

Uma verdadeira revista official da moda para todos os gostos e para todas as bolsas.

Por quarenta reis é dado.

Todos os pedidos para a assignatura devem ser acompanhados de 480 rs. em estampilhas dentro de carta registrada ou em vale do correio de igual importancia para os escriptorios da Agencia Nacional, Rua Aurea 178, Lisboa.

São oito paginas repletas de figurinos admiraveis por quarenta reis o exemplar ou sejam quatrocentos e oitenta por anno.

Encyclopediã Portugeua

Illustrada

Recebemos o fasciculo 271 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção d' sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Port...

Comprehende 647 artigos e 11 figuras (Inflorescente a Inolvidavel). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: Inglaterra, do sr. Raposo Botelho; Inglez de Souza do sr. dr. Valentim Magalhães; Inhambane, do sr. conselheiro Francisco de Paula Cid.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., suppressor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os srns. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha.

ASSUMPTOS LOCAES

AS RUAS

O recente lançamento e cobrança da prestação de trabalho veio condensar-nos na memoria a lembrança deluidade de factos que, pela sua abandonada senilidade e pela nossa tolerancia e bonomia, certamente estavam esquecidos já na mais prodigiosa reventiva, porque,—este é o facto,—por uma maleabilidade de tranzigencia extreme que nos caracteriza o temperamento apatico de raça, nós, em regra, só levantamos um protesto quando elle nos custa o estipendio caro da nossa condemnavel inação.

Assim, nós lembramo-nos agora do abandono em que de há tempos imemoriaes está lançada a rua de S. Sebastião que, pela sua situação central e porque justamente é uma das principaes e mais transitadas arterias da villa, é tambem uma das maiores vergonhas publicas d'esta terra pelo seu adeantadissimo estado de ruina.

No extremo norte da villa ha tambem, um grau de abandono imperdoavel, a rua de S. João que assim como está, convertida n'um sordido lameiro, não é verdadeiramente uma rua mas sim um velho caminho de aldeia onde o aldeão só passa dentro d'um carro de bois.

Não pedimos a atenção da nossa edilidade para este tão vexatorio estado das ruas porque sabemos que já a Junta da Parochia local de balde lhe officiou n'este sentido. Mas lamentamos que no coração dos espozendenses não haja sequer a pobre chama d'uma molecula de amor pela sua tão bella como esquecida terra natal.

Ha dois annos que pagamos uma prestação de trabalho, imposto novo lançado pelo nosso municipio em prol de melhoramentos e necessidades locaes, e justamente porque as duas vias supracitadas são um vivo simulacro do mais barbaro desleixo, deveríamos empedra-las e convenientemente reparar-las com o producto d'essa contribuição que pagamos.

Uma ou outra d'estas ruas que apontamos acha-se n'este momento em tão lodoso estado que impossivel se torna calca-las a pé enxuto.

A rua de S. João, que apresenta um desnivelamento

consideravel de solo, pode ser facilmente terraplenada pelo modico trabalho de alguns cavadores. Nada mais é preciso.

A outra, que está horrorosamente desempedrada, deveria, julgamos nós, ser posta a macadam porque, verdadeiramente, a rua de S. Sebastião é, de meio em diante, já mais estrada do que rua e fica a va inquestionavelmente mais transitavel e mesmo mais limpa se em vez de calcetada como está fosse macadamizada como qualquer outra via de rodagem, até ligar com a estrada districtal que prende Espozende a Barcellos.

N'uma rua como esta que è, sem duvida, a de mais transito da villa, pelo menos de vehiculos, é urgentissimo uma rapida e radical reparação.

E' mister que olhem com um pouco de misericordia—ao menos!—para o statu quo d'estas coisas. Pedimo-lo em nome do Dever e da Justiça, mas tambem em nome da Equilidade e da Honra, e, se quizerem, em nome da compaixão tambem.

Por dever ou por brio, por direito ou por misericordia mandem concertar, ao menos, esta entrada da villa que é uma das nossas maiores vergonhas.

Por quem são.

Gil.

Notas falsas

Em Cabeceiras de Basto foram presos Joaquim Gonçalves e seu irmão Jose Gonçalves, ambos da Regoa, os quaes andavam alli a passar notas falsas de 5\$000 réis.

Uma verdade

Sêneca, um dos mais illustres philosophos da antiguidade, disse: Ha duas coisas, uma das quaes entra e não sae e outra sae e não entra: a que entra e não sae, é a suspeita; a que sae e não entra é a vergonha.

São dignas d'aquelle esclarecido espirito estas sentenciosas palavras.

Effectivamente aquelle que uma vez suspeita de qualquer individuo, nunca mais deixa de estar, como vulgarmente se diz, de pé a traz com elle.

Quanto ao que uma vez perdeu a vergonha, perdeu-a para sempre.

Diz o no so rifão: "Quem não tem vergonha todo o mundo è seu," isto é, não ha vicio, não ha crime, que elle não esteja aparelhado para abraçar e commetter.

Procurae, pois, ser em tudo serios e honestos, para não dardes ensejo a que suspeite da vossa honradez.

Evitae, com todo o cuidado, com toda a meticulosidade, a pratica de qualquer accão que vos envergonhe. Porque perdida a vergonha, nada mais vos resta que perder; sereis uns desgraçados.

Redução de porte de cartas

Osr. ministro das obras publicas acaba de tomar uma medida que, satisfazendo ás aspirações do commercio e do publico em geral, os vem alliviar de um onus que sobre elles pesava de um modo importante.

Trata-se do barateamento do porte das cartas com destino ao Brasil e mais Estados da America, e em geral para todos os paizes e colonias e-trangeiras de além-mar.

Esse porte, que era de 130 reis por cada quinze grammas, passa a ser de 80 reis pelo mesmo peso.

Essa redução de porte interessa principalmente ao commercio, de que em geral as corresponden-

cias são assás volumosas, mas não interessa menos aos particulares, que, sobretudo para o Brasil, se aproveitam do correio em grande escala.

O decreto foi á assignatura no dia 24 do mez findo, e entrou em vigor no dia 1 de janeiro.

Recenseamento militar

Os mancebos que até hoje tiveram completado 19 annos de idade são obrigados a participar no mez de janeiro corrente a respectiva commissão de recenseamento militar que chegaram á idade legal do recenseamento, e se o não fizerem incorrem na pena de multa de 20\$000 50\$000 reis.

Egual obrigação têm os paes, tutores, etc., a respeito de seus filhos, tutelados, etc., incorrendo em igual penalidade.

Typographia Espozendense

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, escrivães de direito etc. etc para o nosso estabelecimento de arte typographica, situado na rua Direita, 8—Espozende,—o qual acaba de receber um novo e variadissimo sortido de typos phantasia para impressos de toda a natureza, curcivos moderados para cartões de visita, tarjas e emblemas para cartazes, letras de phantasia para timbres de papel, targetas para rotulos de pharmacia etc etc., assim como possui todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublimete arte de Guttenberg para aviar no mais curto prazo de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em trabalhos typographicos toda e qualquer encomenda de impressos.

Os preços são os mais reducidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se tambem á venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milheiros de cartões brancos, ditos de phantasia em cores, ditos dourados, ditos de lucto em todos os tamanhos, com seus respectivos envelopes etc, frascos de tinta em todos os tamanhos, laore, canetas, lapis, obréas, pregos para prender papel, borrachas, e-ponjas, lamparina, gomarabica, calendarios, almanachs, livros escolares, mappas corographicos de Portugal (pequeno e grande formato), cadernets calligraphicos para as creanças, papel para pauta, papel para chupar, louzas, papel de seda para flores, dito de cores para balões, dito para cartas, officios, etc, em todos os formatos e qualidades, sendo tudo isto a preços sem competencia.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

A Tentadora — Artigos de reclame

Camisollas de pura lã, para homem a 1\$000 reis.

Ditas cach corsete, lindissimas para senhora a 800 reis.

Tecido mescla para vestidos, pura lã, a 180 reis o metro.

Cobertores finos, d'algodão, lindas cores, desde 1\$150 reis.

Fianellas d'algodão estampadas, desenhos modernos, largura 0,º 70, a 170 reis o metro.

Chales de pura lã, boa qualidade e padrão novos desde 800 reis.

E muitos outros artigos por preços extremamente baratos.

Acabam de chegar pantheras em xadrez preto e branco.

Diccionario Apologetico da Fé Catholica

Recebemos e agradecemos o fasciculo n.º 48 d'este importante trabalho de J. B. Jaugey, revisito e annotado pelo ex.º sr. dr. Carlos das Neves,

e traduzido pelo illustre jornalista catholico o sr. Gomes dos Santos.

Damos a seguir o summario dos artigos:

«Sanctuario (unidade do) na religião hebraica».—defesa d'este pto historico e explicacao de certos casos excepcionaes.

«Saul».—conciliação de algumas contradicções apparentes acerca d'erte rei de Israel.
«Sciencia» (a) e a Igreja.—legitimidade dos direitos d'este perante os erros d'aquella.

«Separação entre a Igreja e o Estado».—seus multiplos inconvenientes para os individuos e para a sociedade.
«Silo».—defendendo ainda a unidade do sanctuario entre os hebreus.

«Sobrenatural».—veracidade da sua existencia, formas e gratuidade.

«Socialismo».—sua breve noção, historia e refutação de suas theorias.

Continua assignatura aos fasciculos ou volumes, para os poucos exemplares que ainda restam.

Editor Antonio Dourado—Rua das Flores n.º 42, 1.º—Porto.

Carteira

Retirou para a Ponte da Barca o sr. Augusto de Villas Boas I inheiro, intelligente escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

—Para Valença, retirou o nosso amigo sr. Joaquim Celestino Nyri, digno secretario da camara d'aquelle concelho.

—Esteve n'esta villa de visita a ex.ª familia Barros Lima, o academico sr. João de Barros, da visinha freguezia de S. Paio d'Antas.

—Vimos aqui ha dias o sr. Manoel da Graça Pereira Roças.

—Encontra-se em Lisboa de regresso da Africa Occidental, Chinde, onde se encontrava ha annos, o sr. Antonio Maria da Costa, 2.º sargento do exercito.

—Esteve entre nós nos ultimos dias o sr. sub inspector escolar d'este districto sr. Cesar de Lima.

—Tivemos hnotem o prazer de cumprimentar o ex.º sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouvéa, da illustre casa de Belinho.

—Encontra-se na visinha freguezia de Fão o nosso bom amigo sr. dr. Manoel Evangelista da Silva, illustre medico do partido municipal de Monsanto.

—Esteve entre nós na ultima sexta-feira de visita a sua ex.ª familia o nosso amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, socio de uma importante casa commercial da cidade do Porto.

—Já regressou a esta villa o sr. Antonio Manoel Lopes, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

—De visita á ex.ª sr.ª D. Angela Vianna de Lima e familia, encontra-se n'esta villa a sympathica dama portuense ex.ª sr.ª D. Maria Eugenia Marques Guedes Vaz, intelligente professora da escola anexa á Normal d'aquella cidade.

—Da terra de sua naturalidade aonde tinha ido visitar sua familia, regressou a esta villa o nosso amigo sr. Alberto Lamas Zagallo Gomes Coelho, proprietario da Pharmacia Central d'esta villa.

Sorteio de jurados

Reuniu ante-hontem na sala das sessões d'esta camara, a commissão do recenseamento de jurados, afim de proceder ao sorteio dos jurados que tem de funcionar no 1.º e 2.º semestre do corrente anno.

Contribuições do Estado

Desde sabbado em diante estará aberto, até ao fim de janeiro, o cofre de recebedoria d'este conselho para o pagamento das contribuições do Estado—predial industrial, de renda de casas e sumptuaria, e decima de juros.

Os contribuintes que préviamente apresentarem as necessarias declarações na repartição de fazenda poderão effectuar o pagamento das contribuições predial e industrial em prestações trimestraes.

Escola official de Gandra

Vae brevemente começar de funcionar a nova escola official d'ensino elementar da freguezia de Gandra, d'este concelho.

A regencia da mesma cabe á ex.ª sr.ª D. Angela Vianna de Lima, irmã do nosso amigo sr. Alfredo Vianna, digno professor n'esta villa.

O Tempo

O frio e a chuva pare e não nbs querer largar.

O sol faz-se rogado e só de longe em longe é que se digna mimosear-nos com a sua presença.

Tempo meu, tempo aborrecido, mas proprio da quadra.

Para a escola official da freguezia d'Apulia (sexo feminino) foi nomeada a ex.ª sr.ª D. Benilda Nunes Saraiva Quaresma, que habilmente desempenha o espinho-so cargo para que foi nomeada.

Pescaria

De-de ha muito que os pescadores da nossa ribeira andam com pouca sorte. Felizmente na penultima semana trouxeram para terra alguns milheiros de sardinha, regulando o seu preço de 1200 a 1440 reis.

NOTICIAS DE FÃO

Desordem — Aggressão grave—Depois da meia noite de 24 de dezembro do anno findo, deu entrada no hospital d'esta localidade Joaquim Barbosa, solteiro, de 20 annos de idade, calador, pois que, segundo nos informaram tentando apaziguar uma desordem travado entre seus irmãos Manoel e José os "Ventosas", casados, tambem caladões, o ultimo d'estes dois, estando armado com uma fouce encavada que lhe havia fornecido um tal José Sobral, vibrou-lhe uma enorme fouçada sobre a perna direita, de tal ordem que o Joaquim cahiu logo todo ensanguentado, chegando a perder os sentidos.

Foi o medico municipal sr. dr. Moreira Pinto quem ordenou, depois de feito na Pharmacia Central o primeiro curativo ao ferido, a sua immediata entrada no hospital, onde o Joaquim se conservou durante dias, recolhendo depois a casa de seus pais, sendo ainda grave o seu estado.

Decididamente o Zé Ventosa andava com ideias "selistras", na noite de consoadá, por isto: ali por volta das 11 horas foi com o mariolão do "Selemites", á taberna de Domingos Carlos d'Azevedo á rua de Cima; estava lá rapiecando o irmão Manoel com o "Batateiro", e a sua cara metade, o "Selemites", partidario do Zé, e de certo a seu pedido, disse, batendo: "Aibra-me lá a porta e bote me cá p'ra fóra esse gaijo, que tenho matado muitos com'a elle!"

E como de dentro não fizessem caso, zás! porta dentro e toca a distribuir mutuamente grossa pancadaria, sahindo da refrega o Zé com "elles", partidos.

Mais tarde, porém, o Manoel e o Zé, que estavam como enabos, andavam á cata um do outro por essas ruas, até que engalfinhando-se mais uma vez, acóde o Joaquim a apazigual-os, dizem, sendo então

n'esta occasião brutalmente aggreddido por seu irmão.

Parece que foi dado conhecimento d'estes factos para juizo.

Festividade — Realisa se hoje no pittoresco logar de Santo Antonio e na capella do Santo do mesmo nome, uma festa em honra de Santo Amaro, havendo da parte de manhã, missa a instrumental e, de tarde, sermão e arraial, tocando a nova banda de Curvos.

Quem perdeu? — Do servo da Misericordia: "Qualquer pessoa que julgue perdida uma avia de penna, dê signaes certos, que lhe será entregue."

E logo o ratão do mestre Zé Maria: "E' coelho, é lebre? Quem sabe?"

No entanto ficaremos d'atalaia". Noticias diversas — A gosar as festas do Natal, encontram-se entre nós os snrs.: dr. Manoel Evangelista, medico municipal em Monsanto; dr. Elias Cardoso, professor do lyceu de Santarem; dr. João d'Oliveira Pinto, advogado na comarca de Barcellos, e diversos academi-cos.

A' ULTIMA HORA Sessão Camararia

A Camara municipal d'este concelho reuniu hontem pelas 2 horas da tarde nos Paços do concelho afim de se proceder á eleição dos ex.ªs presidente e vice presidente, que tem de servir durante o corrente anno.

A sessão effectuou-se na sala onde antigamente funcionava a repartição de fazenda, visto a secretaria da Camara se achar fechada e ser portanto impossivel entrar para a sala onde se costumam fazer as sessões.

Achavam-se presentes os ex.ªs vereadores P.ª José Pereira da Costa Lima, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel d'Azevedo Arantes e Antonio Domingos Mariz e o amanuense sr. José d'Abreu servindo de secretario da camara.

A presidencia foi tomada pelo vereador mais velho sr. Manoel d'Azevedo Arantes— como determina o art.º 45 do Cod. Adm. Cumpridas as formalidades legais procedeu-se á votação sendo eleitos por unanimidade de votos para presidente o ex.ªo Conego José Manoel de Souza e para vice presidente o ex.ªo P.ª José Pereira da Costa Lima.

Em seguida deu-se começo á sessão, assumindo a presidencia o ex.ªo P.ª José Pereira da Costa Lima, visto não estar presente o rv. conego Souza.

Pela camara foi resolvido que as sessões continuariam a ser feitas todos os sabbados, pelas 11 horas da manhã, como era de costume. E pelo ex.ªo presidente foi feita a proposta que passamos a transcrever e que obteve approvação unanime.

"Sabendo que na proxima visita do Conselheiro João Franco Castello Branco ao norte do paiz se preparam nas principaes terras d'esta região manifestações valiosas de consideração áquelle eminente homem de Estado, e de confiança na sua acção rapida e enérgica na administração publica, a Camara municipal d'Espozende associando-se a essas manifestações delibera lançar no livro das suas actas um testemunho do seu regosijo por a honra d'aquella visita e de adhesão a todas as ma-

nifestações que tenham em vista significar ao Conselheiro João Franco as esperanças que a grande maioria dos habitantes d'esta parte da nação depositam nos seus distinctos meritos, nas suas elevadas qualidades de homem e de estadista, convencidos como estão de que somente a sua tenacidade honrada e patriótica, auxiliada pela competencia dos distinctos homens que o cercam, será capaz de levar a cabo a transformação material e mais que tudo moral da administração publica que no pendôr em que vae parece prestes a despenhar-se n'um abysmo que em breve engolpará as instituições e até a nacionalidade portugueza. E delibera ainda que, approvada esta proposta, como é de esperar do patriotismo de todos os seus membros, seja exarada na acta da sessão de hoje em todo o seu teor; e que da parte da acta em que ella se mencionar e a sua approvação se tire copia authentica que será enviada ao conselheiro João Franco Castello Branco para seu conhecimento".

E por não haver mais de que tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a respectiva acta em minuta.

Anjinho

Falleceu na ultima sexta-feira, um filhinho do nosso amigo sr. Antonio José Fernandes, d'esta villa.

Ao sr. José da Costa Terra

Não nos surprehe o emodo de proceder de certos cavalheiros quando lhes conhecemos a sua linhagem e gerarchia.

Esperavamos todavia, se bem que se não pode esperar eternamente, mas n'isso ficamos plenamente illudidos, que sendo este sr. (pessoa de probidade e consciencia, completamente incapaz de pedir aquillo que lhe não seja devido) como diz, que nos não tenha mandado satisfazer a divida que temos em aberto e que já por este meio lhe temos pedido n'este jornal innumeradas vezes, haja vista os n.ªs 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544 e outros.

Não devemos nada a este cavalheiro com o que muito nos felicitamos, mas tambem não consentiremos que se nos pregue o desaforo do calote porque não é isso justo nem equitativo.

Pagar a quem se deve é um dever para quem é honesto, honrado e serio, pois quem assim não proceder não se pode arrogar de possuir taes predicados.

Assim não se esqueça de nos mandar pagar o que nos está devendo, aliás... diríamos que elogio em bocca propria é vituperio e não é de gente honrada não pagar a quem se deve. Por ora mais nada.

Advertisement for 'Papeis para escrever' (writing paper) by 'Melo Moraes de Campos'. The ad is enclosed in a decorative border and includes the text: 'Cumprimenta todos os seus amigos e freguezes e deseja que o novo anno lhes proporcione as maiores felicidades.'

Papeis para escrever Desde 5 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na Typographia e Papelaria Espozendense. Rua-Veiga Beirão n.º 7 a 9.

Encadernações

N'esta typographia há pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

ANNUNCIOS

GRATIFICAÇÕES DE 100\$000RS.

Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informações seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de massa phosphorica, desde que d'essas informações resulte a captura dos delinquentes e applicação de multa não inferior á gratificação offerecida.

As informações sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153—Bom Porto.

VEIGA BEIRÃO

COMMEMORAÇÕES

4 v. l. illustrado Com os retratos de Miguel Pedroso—Simão de Calça e Pina—Saraiva de Carvalho—Antonio Maria Hittreman—Lopo Vaz—Carlos Zeferino Pinto Coelho—Martins Ferrão—Souza Martins—Gladstone—Barrros Gomes—Emilio Castellar—Rainha Victoria—Coarite Gustavo Nogueira Soares—Heurique de Mendia—Antonio Ennes e Mousinho d'albuquerque. 600 reis

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homelítica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO Conforme a harmonia dos evanajhos PELO

P. DEHAUT Ex-professor do grande Seminario de Saissons, conego honorario e que mereceu a approvação e recommendação do Episcopado francez.

Recebem-se desde já assignaturas. Editor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Portoi

O GAFANHOTO

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura Anno 15000 Semestre 800 Trimestre 450 Numero avulso 8j

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Fern 70, Rua Nova do Alameda 74—Lisboa.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipais indirectas d'esta concelho d'Espozende para o corrente anno es 1904, etc.

Faço publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 6.ª do respectivo auto de arrematação, ninguem pôde expor á venda para consumo nem metellos dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que tenha feito o competente manifesto no logar abaixo designado para isso ou ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apprehendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia, a obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cederem vinho a particulares na porção inferior a 125 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avencas dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na antiga Repartição de Fazenda, que estará aberta desde o dia 28 do corrente em diante em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 23 de Dezembro 1903. O arrematante, José de Passos de Jesus Ferreira.

HISTORIA DO

MARCHEAL SALDANHA

por D. Antonio da Costa, o genial auctor das obras: No Minho, Tres Mundos, A mulher em Portugal, etc.

Da Historia do Marechal Saldanha, que devia ter duas partes, escreveu o seu auctor apenas a que se refere ao homem como soldado, e que segundo abalizados criticos, está feita imparcialmente.

A' venda na Livraria de João d'Arango Moraes, Rua d'Assumpção, 49 e 51 e na Typographia d'O Povo Espozendense.

O seu preço era de 800 reis, vende-se actualmente por 300 reis.



RELOJOARIA FÃOZENSE

DE

MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS

AVENIDA DE MANOEL PAES

FÃO (1)

Imposto do Sello

Recibos, quitações e seus duplicados.

De 15000 até 105000.....	10
» 105000 » 505000.....	20
» 505000 » 1005000.....	30
» 1005000 » 2505000.....	50
Cada 2505000 reis mais ou fracção	50

Letras de cambio

Saccadas no reino e illhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias.

De 15000 até 205000.....	20
» 205000 » 505000.....	30
» 505000 » 2505000.....	60
Cada 2505000 réis mais ou fracção	100

a mais de 8 dias:

De 15000 até 205000.....	20
» 205000 » 405000.....	40
» 405000 » 605000.....	60
» 605000 » 1005000.....	100
Cada 1005000 réis mais ou fracção	100

Cheques á vista ou sem designação de prazo. 100

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda á todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....	25000
Seis mezes.....	13100
Tres mezes.....	600
Numero avulso.....	50

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto,

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis, 10:000 90:000 reis; etc.
(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.)

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

impresas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo de Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa ori correspondentes, e no escriptorio de Antonio Dourado, aod do Gitor, raga, 41 e 43-1.º sno —PORTO

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 23 ESPOZENDE (3)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Baltazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte
Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora **LIVRARIA AILLAUD** RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA. E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

A MOR D'OUTOO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES** Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directoria: 100 REIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder á todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Recetas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.
SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamentaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino illhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indiciação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.